

## Apresenta a Galeria de Arte das FOLHAS seis artistas de tendencias concretistas

Teve inicio, anteontem, às 18 h 30, na Galeria de Arte das FOLHAS, a exposiçao dos seis artistas concretistas, concorrentes ao Premio Leirner de Arte Contemporanea, Juilite Luanand, Hermelindo Flaminghi, Kasmir Fejer, Luis Scillotto, Mauricio Nogueira Lima e Valdemar Cordeiro. Esta nova mostra veio encerrar a sequencia de apresentações individuais e conjuntas de artistas inscritos ao Premio Leirner de Arte Contemporanea para 1958. Ela devera ficar aberta cerca de vinte dias. O ato inaugural contou com a presença de grande numero de artistas e pessoas ligadas às atividades culturais de nossa sociedade. No catalogo distribuido, o sr. Lourival Gomes Machado tece considerações sobre as atividades dos concretistas no meio artistico.

Logo ao inicio de suas considerações, o sr. Lourival Gomes Machado sublinha: "com esta exposiçao, oferece-se oportunidade para o balanço critico da contribuicão que o grupo concretista de São Paulo, desde sua primeira manifestação coletiva organizada, há oito anos, já, sob o signo desafiador de "ruptura" vem dando, com a maior constancia, à nossa vida artistica. Não se confunda, porém, balanço tal com qualquer lamuriosa autocrítica, nem com a ingenua espezeza das adesões tardias. Exatamente aqueles que, respeitadas as minimas regras de polidez adequadas ao convívio civilizado, soberam manter plena independencia nas suas reacções, positivas ou negativas, ao que até hoje disseram ou fizeram os concretistas, serão por certo os mais qualificados para ajuizar da presença que estimulou, pelo exemplo, pelo contraste ou pela provocação, tanto que a critica quanto a criação." Após relembrar a serie de polemicas originadas quer direta como indiretamente pela atuação dos concretistas, o sr. Lourival Gomes Machado fala do esforço que eles despenderam em estabelecer "um comun denominador estético" e a repercussão causa-

da na "convenção que simplesmente opunha, como as duas unicas balizas dos caminhos da arte, o figurativismo e o não figurativismo, com o eventual complemento de uma imprecisa referencia à geometrização". O concretismo fixara, com que o abstracionismo adquirisse "plena consciencia de suas intenções e função" ao mesmo tempo que o figurativismo "abandonando a facil excusa da unanimidade "compreensão" da referencia ao natural", atentasse para a "necessidade de legitimarem por verdadeiros valores formais e plasticos as suas obras".

**PROGRESSO INTERNA**  
Tambem do ponto de vista interno, considerado o movimento em si mesmo ou disendo melhor: nas realizações do grupo fiel, — acrescenta o sr. Lourival Gomes Machado — houve uma notoria progressão, quer no que respecta a sua força de penetração, quer no que tange a progressiva ampliação e flexibilidade das pesquisas completadas.

Aspecto da Galeria de Arte das FOLHAS durante a inauguração da mostra



Judite Luanand e Hermelindo Flaminghi, dois dos expositores



Por ocasião da mostra, palestram os srs. Constantino Janini, Valdemar Cordeiro, Porfirio da Paz, Hermelindo Flaminghi e Mauricio Nogueira Lima



Luis Scillotto e Kasmir Fejer, os escultores que figuram na mostra



Luis Scillotto e Kasmir Fejer, os escultores que figuram na mostra

## VESTIDO BORDADO COM BRILHANTES!



No baile de gala intitulado "As mil e uma mulheres mais bonitas de Paris" a estrela Yolande Magny apresentou-se com brincos, colar e pulseira, alem de vestido bordado de brilhantes, tudo no valor de vinte milhas de cruzeiros. — (Foto Europress-Agip — Exclusiva para as FOLHAS).

## THE MIGHTY MEN OF HOLLYWOOD

who hold together the prestige and the greenness of an industry.



O anúncio

## "HOLLYWOOD PRECISA DE UM ANIMAL AINDA NÃO DOMADO"

Com um inteligente anúncio inserido no "Variety" e no "Reporter" uma jovem americana obtem um bom contrato

**NOVA JORQUE (FOLHAS)** — Sabe-se agora dos resultados de um expediente lançado não por um agente, para obter um bom contrato para uma atriz que o procurou em seu escritório. Tais resultados foram os melhores, mas antes de enunciar os narremos os antecedentes, sem duvida curiosos.

Diane Hartman é uma bela e jovem ballarina proprietária de uma escola de ballados em Los Angeles. As coisas andavam mal, de uns tempos para cá, e Diane resolveu vender o estabelecimento, o que conse-

guiu com certa facilidade, pois foi forçada a aviltar o preço, em virtude das necessidades financeiras por que passava. Viu-se, entretanto, em situação pobre e o dinheiro era pouco e as dificuldades para obter um emprego, numa empresa de cinema, são imensas. Ela, então, decidiu procurar o agente Russell Birdwell, que viu em Diane alguns atributos dignos de atenção. Decidiu-se, corajosamente, a procurar a "obscureza" e sugeriu um golpe de audácia publicitaria e financeira. Com algum dinheiro dela e com al-

guns outros que ele empregou, comprou uma pagina das revistas "Variety" e "Reporter", duas publicações especializadas cuja tabela de preço, para anúncios, é algo astronômico. Os leitores da revista certa manhã foram surpreendidos com o anúncio que exhibia a jovem Diane, em atitude meio rústica. Os dizeres eram enclausurados por um título atraente: "Aos homens poderosos de Hollywood". Depois vinha um longo discurso em estilo de manifesto: "Hollywood precisa de nova mulher. Uma mulher que

seja a contrapartida feminina de Marlon Brando. Essa mulher, em 22 anos." Dizia o anúncio, no final, que ela precisava de um bom papel em Hollywood. A coisa deu certo. No mesmo dia o agente recebeu numerosas propostas. E escolheu a oferta da Metro, companhia para a qual trabalhará e possui talento dramático de uma atriz.

## Foguetes não são para amadores

MUITO entusiasmados com o êxito dos "spulniks" e outros "exploradores", três rapazes de 14 e 15 anos de idade, habitantes de Graz, Austria, meteram na cabeça a ideia de construir um foguete que fosse capaz de, eventualmente, colocar um satellite artificial na orbita.

O foguete, feito com um pedaço de tubo metálico, foi enchido com um carburante por eles preparado. No quintal de um dos rapazes, os inventores preparavam-se para disparar o foguete, quando este explodiu. Gravemente feridos nas pernas, os três rapazes foram recolhidos a um hospital. — (A. F. P.)

## Bombeiros para apagar a aurora boreal

RECENTEMENTE, uma aurora boreal apareceu nos céus do região leste da França. Em varias aldeias das Vosges, os bombeiros, alertados pela luz avermelhada que incendiava o horizonte, e julgando que algum terrível incendio devastava algum sitio não longe do lugar onde se encontravam, apressaram-se de sair com os seus carros-lanques e suas mangueiras, para correr ao ataque ao fogo.

Naturalmente, não tiveram de intervir, mas o alerta foi acalorado! (A. F. P.)

## TEVE MORTE TRAGICA NA FRANÇA O PILOTO DE PROVAS CARPENTIER

**PARIS (FOLHAS)** — Um dos maiores pilotos de provas, o primeiro francês a atravessar a barreira do som, Roger Carpentier, morreu, conforme já foi divulgado, num tragico desastre. Seu aparelho explodiu-se contra o solo, levando também a morte os dois companheiros, o mecânico Hochet e o engenheiro Grouzet. Era um prototipo a jato, "Vultigeur-116". Varias testemunhas presenciaram a queda. Uma delas, a mais precisa, descreveu assim o desastre: o aparelho vinha a grande velocidade, de repente caiu um mo-

tor, em seguida uma asa. A partir daí o aparelho precipitou-se em pique para se estracalhar no chão, onde explodiu. Roger Carpentier, o grande piloto de provas que perdeu sua vida, vem, juntos, assim, a uma longa lista. Os pilotos de provas têm pago, um tributo pesado à aviação. A eles se deve o progresso aeronautico. So-

mente numa base americana, a de Edwards, morreram 62 pilotos de provas, que ensaiavam novos aparelhos a serem usados na guerra da Coreia. Na França grandes ares desapareceram antes de Carpentier, como Claude Dellys, Marcel Perrin, Charles Goujon, cada qual experimentando um novo tipo de avião.

O "Vultigeur-116 N.º 2", que Carpentier pilotava, que é conhecido pelo biró de estudos de Marignane como "Sud Aviation", fez seu primeiro voo a 15 de dezembro ultimo, com o proprio Carpentier, também então, assistido pelo mecânico Hochet.

A morte de Carpentier causou consternação em toda a França, onde era admirado pela sua bravura. Em abril do ano passado, ele havia batido o recorde mundial F bórdo do "Trident", atingindo 24.300 metros de altitude. Tinha 38 anos, esposa e três filhos.

## TEVE FIM TRAGICO UMA DAS HISTORIAS DE AMOR MAIS BELAS DA GRÃ-BRETANHA

O velho medico não resistiu à morte da esposa  
Ela foi uma das mais famosas atrizes de seu tempo

**LONDRES (FOLHAS)** — Terminou tragicamente uma das mais belas historias de amor que talvez tenha sido vivida em Londres, nestes ultimos tempos. O herói da historia, Gerald Kirkland, medico, com 61 anos, abriu o bico de gás no seu consultorio e foi encontrado morto. Sobre a mesa, a fotografia da esposa, Jos Collins, que faleceu a semana passada, aos 71 anos, em virtude de molestia incurável.

A historia começou em 1914, quando toda Londres estava aos pés de Jos Collins, a mais celebre estrela do teatro, que representava, com sucesso invulgar, "Maid of Mountains", na qual tambem cantava. Gerald Kirkland era ainda estudante de medicina, quando foi assistir ao espetáculo.

A saída, interpeleu a atriz, fazendo-lhe rapida declaração de amor, mas não foi ouvido seriamente. Desgostoso, ele disse a um amigo e colega, que o acompanhava

na ocasião, e que foi o medico que passou, agora, seu atestado de obito: "Embora eu não consiga casar-me com ela, sei que a encontrarei no outro mundo. Jamais me casarei com outra mulher, senão com ela."

E cumpriu a promessa. A atriz — que na época ganhava a fortuna de 1.000 libras mensais — casou-se a primeira vez, mas em 1934 divorciou-se. No ano seguinte, isto é, em 1935, o dr. Kirkland encontrou-a numa festa. Fez-lhe novamente a declaração que fizera em 1914. Ela lembrou-se e ambos se casaram, vivendo um para o outro. A atriz deixou o teatro para dedicar-se exclusivamente ao homem que fizera o juramento de amor, sem que ela soubesse disso. Moravam numa modesta casa e viviam modestamente.

Quando não tinham dinheiro para champagne, tomavam cidra em taças, para comemorar o aniversario de seu casamento. Quando não tinham dinheiro para champagne, tomavam cidra em taças, para comemorar o aniversario de seu casamento. Quando não tinham dinheiro para champagne, tomavam cidra em taças, para comemorar o aniversario de seu casamento.

Finalmente, uma semana depois da morte da esposa, com metodo, resolveu suicidar-se. Antes retirou um canario da sala, pondo-o em segurança no quintal. Depois, amarrado o "poodle" igualmente no quintal, a fim de que ele, por acidente, não aspirasse o gás. Em seguida, desceu até a porta da rua e colocou a placa que todos os dias colocava, quando fechava o consultorio: "Consultorio fechado".

A mão ele acrescentou: "Não será mais aberto". Entrou, sentiu-se diante do retrato de sua falecida esposa, abriu o bico de gás e esperou tranquilamente a morte.



gostam dos mesmos livros...  
das mesmas músicas...  
dos mesmos filmes...  
e do mesmo cigarro

**hollywood**

Uma tradição de bom gosto

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ